



CIDADES DIGITAIS

O dia seguinte

*e-espço para *-actividades*

Luís Borges Gouveia, lmbg@ufp.pt

CEREM, Universidade Fernando Pessoa

Paine III – “Espço público e participação”

Workshop Cidades Digitais, o dia seguinte

24 de Maio de 2007 , UFP

Novos relacionamentos



- Conteúdos – contextos – experiências
 - O digital
 - O produtor/consumidor (do produsumidor à obra colaborativa)
 - Salvaguarda de direitos e atribuição de paternidade
- Mesmas questões, novas respostas:
 - Quem faz? e Quem produz?
 - Quem controla? e Onde controla?
 - Quem paga? e Como paga?
 - Quem beneficia e como beneficia?
- Novos relacinamentos
 - Indivíduo – outros
 - Indivíduo – com indivíduo
 - Indivíduo – com o próprio



E-espaço



- Novos relacionamentos por via do potencial para lidar com o espaço e o tempo
 - Mesmo espaço e tempo
 - Diferente espaço e tempo
 - Mesmo espaço e diferente tempo
 - Diferente espaço e mesmo tempo
- Actualmente com o digital
 - Mesmo no mesmo espaço e tempo, existem diferentes espaços-tempo
- Assim as quatro variantes anteriores tem de ser redefinidas
 - As variantes passam a categorias
 - As novas variantes associam indivíduos e grupos de indivíduos, de um modo não previsível
 - Múltiplas ocorrências paralelas

Implicações do E-espço



- O tempo deixa de ser contínuo
 - Deixa de ser um referencial absoluto
 - Deixa de ser um referencial de negociação
 - Implicações
 - Pagar à hora é cada vez mais perigoso
 - Os projectos tem dificuldades crescentes de estimação
 - O tempo mede-se em esforço e resultados
 - Reinvenção do conceito de prazo como medida de oneração
 - Exemplos:
 - Produzir uma novo processo, Fazer uma estrada, Tirar um curso
 - Fazer um livro, Comprar uma camisola, Fazer uma viagem
 - Conversar com alguém no café...
 - Divergência no significado de tempo
 - Tempo útil
 - Tempo económico
-  ***Diferentes!***

E-espço e as *-actividades



- Os impactos do uso de computadores e redes são conhecidos
 - Fazer mais em menos tempo
 - Crescente diferenciação por força de diferentes competências
- Influência as actividades humanas (*-actividades)
 - E-actividades
 - Actividades

 ***Iguais, ou...!***
- Obriga à mediação digital
 - Estar relacionado é, hoje em dia, estar conectado
 - Ter capacidade de resposta é, hoje em dia, estar no digital
 - Ubiquidade (primeiros passos, pela presença digital)
- Infra-estruturas importantes
 - Fomentam o uso
 - Restringem e distorcem o desenvolvimento de competências
 - Potenciam o uso do espaço e do tempo
- Qualidade, capacidade e custo das infra-estruturas para lidar com o espaço-tempo são questões primárias das regiões Séc XXI
 - Teriam que ter sido resolvidas e acauteladas antes?

Espaços tradicionais



- O tempo e a capacidade de o controlarmos é cada vez menor
 - Encapsular o tempo por via da defesa de direitos de autor, patentes e outros mecanismos é cada vez mais difícil
 - Lidar com a mudança: cada vez mais caro e sem margem de stock do recurso tempo para o fazer (capacidade de resposta imediata)
 - Saber quem sabe, conhecer quem já estudou, trabalhar com activos
- A relação humana é cada vez mais mediada digitalmente
 - Lidar com o excesso de informação
 - Assegurar a aprendizagem e a auto-aprendizagem
 - Estabelecer relacionamentos e compromissos
 - Desenvolver uma orientação para os resultados e produtos digitais
 - Insistir na diluição de custos (e os proveitos...?)
 - Crescente impacte em rede de qualquer actividade de cada indivíduo na rede (todos contam e todos somam... Ou subtraem)
 - Crescente importância de todos para o desempenho de cada um
- Novas relações com o espaço
 - Ambiente e qualidade de vida
 - Oportunidades e relacionamento

Modelos?



- A abordagem com recurso à Física que procura a compreensão do espaço-tempo, poderá fornecer pistas importantes para o estudo das cidades digitais e da forma como nestas, os seus actores interagem
- As partículas mediadoras das forças podem ser agrupadas em 4 categorias* (conveniente para a construção de teorias parciais)
 - Perfeito seria uma teoria unificadora, ainda não possível de momento...
- As quatro categorias de forças são:
 - Força gravitacional, responsável pela **atractividade**
 - Força electromagnética, responsável pelo **equilíbrio** positivo/negativa
 - Força nuclear fraca, responsável pela **radioactividade**
 - Força nuclear forte, responsável pela **coesão**

*Stephen Hawking e Leonard Mlodinow (2005)
Breve História do Tempo. Gradiva

Desafios do dia seguinte



- Quais as competências que vale a pena armazenar na perspectiva de um região? Quais os que existem e a sua variação
- Quais os relacionamentos que importa suportar e incentivar? Será que tem sentido o esforço para responder a esta questão?
- Existe uma oportunidade para repensar as interacções entre pessoas mediadas pelo digital? Qual a relação desta oportunidade com acções de comando e controlo?
- Será possível estabelecer um modelo que relacione a actividade humana numa região? Poderá essa aproximação fornecer dados relevantes para um modelo de governação?